

Instruções para os autores

Os artigos devem ser enviados para o site da Revista Archivos de Medicina em um arquivo eletrônico do Word, tamanho carta, espaçamento 1,5, fonte Arial 12, máximo de 5.000 palavras (dependendo do tipo), sem incluir o resumo e as referências na contagem. Os idiomas oficiais da revista são espanhol, inglês e português. É importante considerar que escrever e publicar em inglês aumenta as chances de os artigos serem aceitos em revistas indexadas e citados pela comunidade científica global. Convidamos os autores a enviar seus artigos em inglês.

Os trabalhos devem ser inéditos e enviados exclusivamente à revista para possível publicação.

Para o envio do artigo, o autor responsável deve se registrar no site da revista ([endereço OJS](#)), preencher sem exceção todos os campos exigidos pela [plataforma OJS](#) (metadados) para o envio e anexar a [carta de compromisso](#). Antes de enviar o documento, certifique-se de cumprir cada um dos itens da [lista de verificação](#); caso contrário, o artigo não será aceito para iniciar o processo de aceitação.

A estrutura geral do documento deve corresponder às instruções contidas em *Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals* [1]; recomenda-se revisar este documento. Essa estrutura geral pode ter variações de acordo com o tipo de artigo (ver [padrões](#)).

INSTRUÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DO ARTIGO

Página de título

Esta página deve ter as seguintes seções.

Título do artigo: procure incluir termos das palavras-chave no título e sempre inclua o tipo de estudo ou publicação (por exemplo: revisão sistemática da literatura, relato de caso, etc.). O título deve ser apresentado em espanhol, inglês e português com no máximo 15 palavras. Procure incluir termos MeSH ou DeCS no título.

Especifique se o manuscrito é derivado de uma tese ou se os resultados foram publicados em alguma palestra ou evento. No rodapé da página do título do artigo.

Metadados: estes devem ser preenchidos na íntegra pelo autor correspondente e incluem:

- Nome completo de cada um dos autores com seu título acadêmico máximo
- Cidade, país, afiliação e e-mail
- Identificador ORCID, identificador CvLAC (se aplicável), link para o Google Scholar e e-mail de cada um dos autores.
- O autor correspondente deve ser claramente especificado.

Resumo estruturado: com extensão não superior a 250 palavras em espanhol, inglês e português, no formato proposto pela National Library of Medicine: *Structured Abstracts*. *O que são resumos estruturados?* (2). Como o resumo será geralmente a seção do artigo que aparecerá nos mecanismos de busca bibliográfica, ele deve refletir com exatidão o conteúdo do artigo. Não se esqueça de incluir termos MeSH e DeCS no título e no resumo.

- **Introdução.**
- **Objetivo:** deve coincidir com o objetivo ou propósito exposto no último parágrafo da introdução.
- **Métodos:** inclua os resultados estatísticos mais relevantes, como tamanho da amostra, taxas de resposta, p ou intervalos de confiança. Seja específico e indique os valores. Inclua o número de registro correspondente ao tipo de estudo realizado (se aplicável).
- **Resultados.**
- **Conclusão.**

- **Registro do ensaio clínico controlado, da revisão sistemática ou guarda-chuva** (se aplicável)

Palavras-chave: inclua entre seis e dez palavras-chave; pelo menos três delas devem ser termos DeCS (espanhol, português) ou MeSH (inglês). É útil que as palavras-chave estejam incluídas no título e no resumo do artigo.

Tabelas e figuras.

Tabelas: as tabelas e quadros serão denominados tabelas e devem ser numerados em algarismos arábicos de acordo com a ordem de aparecimento. O título correspondente deve estar na parte superior da tabela e as notas e fontes na parte inferior. Os símbolos para unidades devem aparecer no cabeçalho das colunas. Em artigos de pesquisa, são permitidos 6 entre tabelas e figuras, e para revisões sistemáticas, 8 entre tabelas e figuras.

As notas de rodapé devem ser citadas em sobrescrito, com letras minúsculas de a a z. Os asteriscos* só devem ser usados se os valores exatos de p não puderem ser fornecidos. Se a tabela for muito extensa, considere incluí-la como um apêndice. As tabelas devem ser enviadas em formato Word, não como imagem.

Figuras: fotografias, gráficos, desenhos e esquemas são denominados figuras e serão numerados de acordo com a ordem de aparecimento; seu título deve ser escrito na parte inferior. Nas legendas das microfotografias, deve-se indicar a técnica de coloração e o aumento utilizados. As fotografias devem ser enviadas no corpo do artigo e ter nitidez e contraste suficientes para obter uma boa reprodução, em formato .jpeg ou .png; os gráficos e fotografias devem ter uma resolução de 300 dpi e aqueles em que predomina o texto, 200 dpi. Use a fonte Arial para os textos dentro da figura, de forma que corresponda ao estilo da publicação final. Se uma figura ou tabela tiver sido publicada anteriormente, é necessária a permissão por escrito do editor, caso não seja de acesso aberto (open access), e sempre deve ser dado crédito à publicação original. Se forem utilizadas fotografias de pessoas, estas não devem ser identificáveis; caso contrário, deve-se obter permissão por escrito para utilizá-las. As figuras serão incluídas no local do documento em que são citadas.

Unidades de medida.

As medidas devem ser relatadas de acordo com o SI ([Sistema Internacional de Unidades](#)).

Abreviaturas ou siglas.

Evite usar siglas ou abreviações no título ou no resumo. Na medida do possível, use apenas aquelas que são padrão. A palavra ou palavras completas seguidas pela abreviação entre parênteses devem ser usadas apenas na primeira menção.

Glossário: se for pertinente devido ao tipo de terminologia utilizada no artigo.

Agradecimentos.

Nesta seção serão incluídas, se for o caso, todas as pessoas que contribuíram para o projeto, mas que cumprem os quatro critérios já mencionados para serem consideradas autoras, bem como os apoios recebidos por parte de um departamento ou faculdade, sejam eles de origem material ou econômica. Esta seção é opcional.

Declaração de conflitos de interesse.

Cada um dos autores deve declarar, de forma explícita, se tem ou não algum conflito de interesses. Se for necessária alguma ampliação sobre o assunto, esta será incluída na carta de compromisso dos autores.

Fontes de financiamento.

Detalhe-as, se for o caso.

Considerações éticas.

Certifique-se de que todos os estudos realizados em seres humanos ou animais cumprem as leis e requisitos internacionais, nacionais, locais ou institucionais sobre o assunto (por exemplo: a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial (WMA) (World Medical Association Declaration of Helsinki Ethical Principles for Medical Research Involving Human Subjects [3], a Política dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) sobre o uso de animais de laboratório ou as diretrizes da União Europeia (UE) sobre o uso de animais em investigação científica) (4,5) e confirmar que a aprovação pertinente foi solicitada e obtida, conforme o caso. Os autores devem obter o consentimento informado

por escrito no caso de estudos em seres humanos e respeitar sua privacidade. Se aplicável, deve-se anexar uma carta do Comitê de Ética da(s) instituição(ões) onde a pesquisa foi realizada e o consentimento informado, quando for o caso.

Privacidade e confidencialidade: a privacidade dos pacientes não pode ser divulgada sem a existência de um consentimento informado. Evite mencionar nomes ou iniciais dos nomes dos pacientes, números de prontuários médicos ou qualquer outro tipo de informação que permita identificar os pacientes. O mascaramento da região dos olhos em fotografias de pacientes não é considerado uma forma adequada de proteção do anonimato. As figuras de estudos de imagem não devem conter qualquer tipo de informação que permita identificar o paciente por seu nome, iniciais, data de nascimento ou instituição onde o estudo foi realizado.

Em alguns casos, e somente mediante acordo com o editor, poderá ser aceita a divulgação pública prévia dos dados contidos no artigo, por exemplo, para alertar sobre riscos à saúde pública.

A Revista Archivos de Medicina segue as recomendações éticas para publicações científicas: Committee on Publication Ethics (COPE) [6], International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) [1] e World Association of Medical Editors (WAME) [7].

Autoria e contribuições.

Considera-se autor alguém que tenha feito contribuições intelectuais substanciais em um estudo a ser publicado. A autoria terá quatro condições e todos os autores devem cumpri-las [8,9].

1. Fazer uma contribuição substancial para a concepção ou o desenho do trabalho; ou para a aquisição, análise ou interpretação dos dados para o trabalho; e
2. Redige o artigo ou faz uma revisão crítica de conteúdo intelectual importante; e
3. Aprovar a versão final a ser publicada; e
4. Fazer um acordo de responsabilidade por todos os aspectos do trabalho para garantir que as questões relacionadas com a precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho sejam investigadas e resolvidas adequadamente.

A busca por financiamento, a coleta de dados ou a supervisão geral, no caso de um grupo, não constituem motivo para autoria.

Quando o grupo de pesquisa é numeroso e provém de várias instituições, o grupo deve identificar a pessoa ou pessoas que aceitam a responsabilidade direta pelo manuscrito perante o editor e, portanto, serão responsáveis por preencher os formulários para os autores e pelo reconhecimento de conflitos de interesse. O grupo deve decidir em conjunto tudo o que diz respeito à autoria de cada um dos participantes, uma vez que não é responsabilidade do editor tomar decisões sobre este assunto nem intervir como árbitro se houver conflitos dentro do grupo.

As dúvidas sobre a autoria podem ser resolvidas consultando a taxonomia das funções como colaborador [10].

Antes das referências bibliográficas, deve-se declarar o papel de cada autor no processo de criação do artigo, de acordo com a taxonomia [CRediT](#), da seguinte forma

- **Conceitualização:** ideias; formulação ou evolução dos objetivos e metas gerais da pesquisa.
- **Curadoria de dados:** atividades de gestão para anotar (produzir metadados), depurar dados e manter os dados da pesquisa (incluindo o código do software, quando necessário para interpretar os dados em si) para seu uso inicial e posterior reutilização.
- **Análise formal:** aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar os dados do estudo.
- **Obtenção de financiamento:** obtenção de apoio financeiro para o projeto que deu origem a esta publicação.
- **Pesquisa:** realização de um processo de pesquisa, especificamente a realização de experimentos ou a coleta de dados/evidências.
- **Metodologia:** desenvolvimento ou concepção da metodologia; criação de modelos.
- **Administração do projeto:** responsabilidade pela gestão e coordenação do planejamento e execução da atividade de pesquisa.
- **Recursos:** fornecimento de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostras laboratoriais, animais, instrumentação, recursos informáticos ou outras ferramentas de análise.
- **Software:** programação, desenvolvimento de software; design de programas de computador; implementação do código de computador e algoritmos de suporte; testes dos componentes do código existente.
- **Supervisão:** responsabilidade pela supervisão e direção do planejamento e execução da atividade de pesquisa, incluindo a orientação externa à equipe principal.

- **Validação:** verificação, seja como parte da atividade ou separadamente, da replicação/reprodutibilidade geral dos resultados/experimentos e outros produtos da pesquisa.
- **Visualização:** preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente a visualização/apresentação de dados.
- **Redação:** rascunho original. Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente a redação do rascunho inicial (incluindo a tradução substantiva).
- **Redação:** revisão e edição. Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado pelos membros do grupo de pesquisa original, especificamente a revisão crítica, os comentários ou a revisão, incluindo as etapas prévias ou posteriores à publicação.

Anexos

Os apêndices multimídia podem ser apresentações em PowerPoint ou Keynote, arquivos de áudio ou podcast, arquivos de vídeo, arquivos Excel ou Numbers, arquivos SPSS ou questionários. Eles devem ser carregados online.

Avaliadores

Os autores devem sugerir quatro avaliadores externos, sem conflito de interesses e de instituições diferentes. Deve-se incluir nome completo, afiliação, nacionalidade, e-mail, nível acadêmico (especialização clínica ou mestrado) e perfil no **Google Scholar** ou **Scopus**. Essas informações devem ser anexadas à carta de compromisso.

TIPOLOGIA DOS ARTIGOS

Os documentos publicados na Revista Archivos de Medicina correspondem às seguintes tipologias:

Artigo de pesquisa científica e tecnológica. Documento que apresenta, de forma detalhada, os resultados originais de projetos de pesquisa, com contribuições significativas para o conhecimento, tudo dentro das diretrizes da Revista Archivos de Medicina. Sua extensão não deve exceder 5.000 palavras. Os estudos aleatórios e controlados devem seguir o padrão CONSORT [11,12]

Estudos observacionais em epidemiologia. Estudos de coorte, de casos e controles e transversais. Insistimos que devem ser seguidas as recomendações Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) [13,14]. Não devem exceder 5000 palavras e um máximo de 50 referências.

A estrutura geralmente utilizada contém as seguintes partes:

- **Introdução:** fornece o contexto e os antecedentes do problema. O último parágrafo da introdução deve referir-se ao objetivo ou propósito do estudo ou à hipótese que se deseja testar.
- **Materiais e métodos:** inclui todas as informações obtidas durante o estudo, como a seleção, a descrição dos participantes, as informações técnicas (métodos, procedimentos e aparelhos), os métodos estatísticos e a descrição dos medicamentos utilizados.
- **Resultados:** apresenta os resultados em uma sequência lógica por meio de texto, tabelas e figuras. Não repita os resultados apresentados nas tabelas ou figuras dentro do texto.
- **Discussão:** enfatize os aspectos mais inovadores e importantes do estudo e as conclusões derivadas, mas não repita na discussão informações já incluídas na introdução ou nos resultados. Compare e contraste os resultados com outros estudos semelhantes que sejam relevantes. Discuta as implicações do estudo sobre a prática clínica e sobre possíveis novos trabalhos de investigação.
- **Limitações do estudo.**
- **Conclusões:** estabeleça uma correlação entre o objetivo ou propósito do estudo, mas evite conclusões que não sejam devidamente apoiadas pelos resultados.
- **Referências:** inclua no máximo 50 referências

Artigos de revisão.

Revisão narrativa ou integrativa. É um documento resultante de uma revisão crítica, mas não sistemática, da literatura sobre um tema específico que requer atualização. A revisão narrativa e sua estrutura geral são flexíveis. Sugere-se pelo menos 50 referências bibliográficas e uma extensão máxima de 5.000 palavras. O padrão SANRA é um guia útil para realizar revisões narrativas [15].

Revisão sistemática da literatura com ou sem metanálise ou metassíntese. A revisão sistemática da literatura é realizada de acordo com uma metodologia rigorosa, com o objetivo de evitar o viés e a omissão de estudos relevantes. Não haverá limites para o número de referências e a extensão não deve exceder 8.000 palavras. O padrão PRISMA orienta a realização de revisões sistemáticas da literatura [16].

No documento [padrões](#) e [Equator network](#), pode-se consultar o tipo de padrão a ser aplicado de acordo com o tipo de estudo e para os diferentes tipos de revisão da literatura.

Relatório ou estudo de caso. Documento que apresenta os resultados de um estudo sobre uma situação particular com o objetivo de divulgar as experiências técnicas e metodológicas consideradas em um caso específico. Inclui uma revisão comentada da literatura sobre casos análogos. Recomenda-se seguir as recomendações *Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development* [17] (CARE). Não deve exceder 2000 palavras e 25 referências. Nos relatórios de caso, é importante não omitir as considerações éticas.

Artigo curto. Documento breve que apresenta resultados originais preliminares ou parciais de uma investigação científica ou tecnológica, que geralmente requerem uma divulgação rápida. Não deve exceder 2.000 palavras e 20 referências.

Carta ao editor. A carta ao editor é um manuscrito curto que faz um comentário ou estabelece uma posição crítica sobre um artigo publicado na revista, ou que apresenta uma ideia original que ainda não pode ser sustentada em um artigo formal [18,19]. Não deve exceder 1000 palavras nem ter mais de cinco referências.

Editorial. Documento escrito pelo editor, um membro do Comitê Editorial ou um pesquisador convidado, sobre orientações no domínio temático da Revista.

Tradução. Traduções de textos clássicos ou atuais, transcrições de documentos históricos ou de interesse particular no domínio de publicação da revista.

Resenha bibliográfica. Neste formato, um especialista resume e analisa o conteúdo de um livro interessante para os leitores da Revista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Formato Vancouver

As indicações para fazer referências no formato Vancouver podem ser consultadas na seguinte referência [20].

Deve-se incluir o Identificador de Objeto Digital (DOI) do documento; citá-lo no final de cada referência. O DOI deve ser citado com o seguinte formato <https://doi.org/#>. Se uma referência não tiver DOI, inclua o PMID ou o PMCID ou a URL completa (<http>/<https>) na lista de referências.

Cite apenas trabalhos publicados ou aceitos para publicação. No caso de apresentações orais, elas só devem ser citadas se aparecerem publicadas nos resumos do evento.

Não inclua URLs no manuscrito. Crie uma referência para o link da web e inclua-a nas referências.

Não use notas de rodapé para gerar as referências. Use ferramentas de software para a administração de recursos bibliográficos (Mendeley, EndNote, Zotero) que facilitam a geração automática de referências bibliográficas.

No documento final, que será enviado à Revista, remova os elementos OLE gerados por programas de gerenciamento de referências bibliográficas como Endnote, Mendeley ou Zotero. Selecione todo o documento (Ctrl+E ou Command A), remova os códigos de campo (Ctrl+Shift+F9 ou Command+6). Este procedimento facilitará a revisão das referências durante o processo de edição.

As referências no corpo do artigo devem ser citadas entre colchetes [] e não entre parênteses (). Evite usar citações em sobrescrito.

O número máximo de referências bibliográficas será: em artigos de pesquisa e revisão narrativa, 50 referências; relato de caso: 25; revisão sistemática: sem limite.

Recomenda-se citar artigos previamente publicados na revista *Archivos de Medicina* quando forem pertinentes ao tema do manuscrito.

PROCESSO DE REVISÃO POR PARES

Todos os manuscritos enviados à Revista são submetidos a um processo de revisão por um software detector de plágio (primeira triagem), pelo editor geral ou pelo Comitê Editorial (segunda triagem) e por pelo menos dois pares externos especialistas na área de conhecimento específico (terceira triagem). Este processo é realizado de forma anônima (duplo-cego), em que a única pessoa que conhece as identidades do(s) autor(es) e dos revisores é o editor da Revista. A responsabilidade final pela aceitação ou não do artigo é do editor geral e do comitê editorial (em casos especiais). Uma vez que o artigo é aceito para publicação, é realizada uma revisão final de estilo. O processo de revisão é iniciado assim que o artigo é recebido na plataforma OJS e é realizado em primeiro lugar pelo editor geral.

Consulte o [formato de avaliação por pares](#).

RESPONSABILIDADES DOS AUTORES

- Manter um registro exato dos dados relacionados ao manuscrito e fornecer ou facilitar o acesso a esses dados, caso sejam solicitados. Inserir esses documentos em um banco de dados para posterior consulta do público, desde que seja conveniente e permitido pelo empregador, pela entidade financiadora ou por outros que possam ter interesse no trabalho.
- Se houver seções do seu conteúdo que coincidam com as de um trabalho publicado ou enviado, você deve citar as fontes, conforme apropriado. Além disso, você deve fornecer ao editor uma cópia de qualquer manuscrito cujo conteúdo tenha semelhanças notórias com o enviado.
- Confirme que todo o trabalho incluído no manuscrito enviado é original e cite corretamente o conteúdo retirado de outras fontes.
- Obtenha a permissão correspondente para reproduzir qualquer conteúdo de outras fontes (tabelas, figuras).
- Considerações éticas já expostas na seção correspondente.
- Declarar qualquer possível conflito de interesses, por exemplo, se o autor tiver algum interesse próprio, real ou evidente, que possa influenciar significativamente suas responsabilidades em qualquer momento durante o processo de publicação.
- Notificar imediatamente o editor ou o Comitê Editorial da Revista se for identificado um erro significativo em sua publicação. Colaborar com o diretor e o Comitê Editorial na publicação da respectiva errata, adenda ou retratação do artigo, quando considerado necessário.

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL e *MODELOS DE LINGUAGEM DE GRANDE PORTE* (LLM)

O uso de inteligência artificial (IA), ChatGPT e outras ferramentas baseadas em LLM para a redação de artigos científicos é cada vez mais frequente. A Revista Archivos de Medicina não permitirá que algoritmos de IA sejam incluídos na lista de autores. Se for necessário mencioná-los, isso deverá ser feito na seção “Agradecimentos”, e seu uso deverá sempre ser declarado na seção “Métodos”, onde será explicitado o tipo de uso que foi dado à ferramenta durante o processo de criação do manuscrito. A omissão do reconhecimento do uso da ferramenta de IA para a redação total ou parcial do artigo será considerada plágio e denunciada como tal à instituição à qual os autores estão vinculados [21–24].



FERNANDO ÁLVAREZ LÓPEZ
Editor geral

REFERÊNCIAS

1. ICMJE. Recomendações para a condução, relato, edição e publicação de trabalhos acadêmicos em revistas médicas. 2025.
2. Biblioteca Nacional de Medicina. Resumos estruturados [Internet]. 2018 [citado em 23 de fevereiro de 2023]. Disponível em: https://www.nlm.nih.gov/bsd/policy/structured_abstracts.html
3. Associação Médica Mundial. Declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial: princípios éticos para pesquisas médicas envolvendo seres humanos. JAMA [Internet]. 2013;310(20):2191–4. <https://doi.org/10.1001/jama.2013.281053>
4. Animais na pesquisa do NIH | grants.nih.gov [Internet]. [citado em 5 de dezembro de 2022]. Disponível em: <https://grants.nih.gov/grants/policy/air/index.htm>
5. Regulamentos da UE sobre pesquisa com animais | EARA [Internet]. [citado em 5 de dezembro de 2022]. Disponível em: <https://www.eara.eu/animal-research-law>
6. COPE. Princípios de transparência e melhores práticas na publicação acadêmica [Internet]. Janeiro de 2014. Disponível em: <https://publicationethics.org/guidance/guideline/principles-transparency-and-best-practice-scholarly-publishing>
7. WAME. Recomendações sobre políticas de ética de publicação para revistas médicas [Internet]. [citado em 9 de fevereiro de 2024]. Disponível em: <https://wame.org/recommendations-on-publication-ethics-policies-for-medical-journals#Plagiarism>
8. Feeser VR, Simon JR. A atribuição ética da autoria em publicações científicas: questões e diretrizes. Medicina de Emergência Acadêmica [Internet]. 2008;15(10):963–9. <https://doi.org/10.1111/j.1553-2712.2008.00239.x>
9. ICMJE. ICMJE. 2023 [citado em 9 de fevereiro de 2024]. ICMJE | Recomendações | Definindo o papel dos autores e colaboradores. Disponível em: <https://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>
10. Organização Nacional de Padrões de Informação. CRediT, Taxonomia das Funções dos Colaboradores Série Padrões Nacionais de Informação [Internet]. Janeiro de 2022 [citado em 25 de novembro de 2025]. <https://doi.org/10.3789/ansi.niso.z39.104-2022>
11. Schulz KF, Altman DG, Moher D, CONSORT Group. Declaração CONSORT 2010: diretrizes atualizadas para relatar ensaios clínicos randomizados de grupos paralelos. Obstetrícia e ginecologia [Internet]. Maio de 2010 [citado em 10 de agosto de 2018];115(5):1063–70. <https://doi.org/10.1097/AOG.0b013e3181d9d421>

12. Cuschieri S. A declaração CONSORT. Saudi J Anaesth. 1º de abril de 2019 [citado em 24 de fevereiro de 2023];13(Suppl 1):S27–30. https://doi.org/10.4103/sja.SJA_559_18
13. Cuschieri S. As diretrizes STROBE. Saudi J Anaesth. 2019;13(Suppl 1):S31–4. https://doi.org/10.4103/sja.SJA_559_18
14. Vandembroucke JP, von Elm E, Altman DG, Gøtzsche PC, Mulrow CD, Pocock SJ, et al. Fortalecimento da divulgação de estudos observacionais em epidemiologia (STROBE): explicação e elaboração. Int J Surg [Internet]. Dezembro de 2014 [citado em 8 de agosto de 2018];12(12):1500–24. <https://doi.org/10.7892/boris.55060>
15. Baethge C, Goldbeck-Wood S, Mertens S. SANRA—uma escala para a avaliação da qualidade de artigos de revisão narrativa. Res Integr Peer Rev. Dezembro de 2019 [citado em 2024;4(1):1–7. <https://doi.org/10.1186/s41073-019-0064-8>
16. Yepes-Núñez JJ, Urrútia G, Romero-García M, Alonso-Fernández S. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. Rev Esp Cardiol. 2021;74(9):790–9. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
17. Gagnier JJ, Kienle G, Altman DG, Moher D, Sox H, Riley D, et al. As diretrizes CARE: desenvolvimento de diretrizes para relatórios de casos clínicos com base em consenso. BMJ Case Rep. 2013;1–4. <https://doi.org/10.1136/bcr-2013-201554>
18. Süer E, Yaman Ö. Como escrever uma carta editorial? Turk Uroloji Dergisi. 2013;39(SUPPL.1):41–3.
Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26328135/>
19. Castro-Rodríguez Y. A carta ao editor na publicação científica. Considerações para sua elaboração. Odontoestomatologia. 17 de maio de 2021;23(37). <https://doi.org/10.5152/tud.2013.053>
20. Patrias K, Wendling D. Citing Medicine. The NLM Style Guide for Authors, Editors, and Publishers 2ª edição. 2ª edição. JAMA - Journal of the American Medical Association. Bethesda: National Library of Medicine; 2020. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>
21. Flanagan A, Bibbins-Domingo K, Berkwits M, Christiansen SL. “Autores” não humanos e implicações para a integridade da publicação científica e do conhecimento médico. JAMA [Internet]. 31 de janeiro de 2023 [citado em 25 de fevereiro de 2023]; <https://doi.org/10.1001/jama.2023.1344>
22. Thorp HH. ChatGPT é divertido, mas não é um autor. Science. 27 de janeiro de 2023;379(6630):313–313. <https://doi.org/10.1126/science.adg7879>
23. Stokel-Walker C. ChatGPT listado como autor em artigos de pesquisa: muitos cientistas desaprovam. Nature. 26 de janeiro de 2023; 613(7945):620–1. <https://doi.org/10.1038/d41586-023-00107-z>
24. Nature. Ferramentas como o ChatGPT ameaçam a transparência da ciência; aqui estão nossas regras básicas para o uso delas. Nature. 26 de janeiro de 2023; 613(7945):612. <https://doi.org/10.1038/d41586-023-00191-1>



ISSN (versão eletrônica) 2339-3874

DOI: <https://doi.org/10.30554/archmed>